

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Tribuna

Class.: 47

Data: 01.09.84

Pg.: 1a e 3a

### **CIMI tenta convencer colonos na área dos Gavião**

Última em Jiparanaí o indigenista Ermalde Segismundo, da Coordenação do CIMI, para tentar convencer os colonos a abandonarem a área habitada pelos índios Gavião, no Posto Indígena Igarapé Lourdes, em Jiparanaí. Para o CIMI, é pre-

ciso que se tome logo uma medida, já que as protestações podem gerar "consequências imprevisíveis, pois os índios, cansados de esperar por uma decisão da Justiça, resolveram, eles mesmos, expulsar". (Pág. 3).

### **CIMI vai a Lourdes tentar convencer colonos a sairem**

Crescem a tensão e o acirramento do conflito entre os índios Gavião e Arara, contra os colonos, que invadiram a área de Lourdes, demarcada em 1976, e homologada pelo Decreto de Demarcação Administrativa nº 88.609, de 9 de agosto de 1983. Devido à crescente tensão, Ermalde Segismundo, da Coordenação do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), viajou ontem à noite para a área onde está havendo o conflito, para ver de perto o clima que reina na região e tentar conscientizar os invasores a abandonar a área. Em seguida, Segismundo entrará em contato com o Incra, com a finalidade de arranjar uma outra área para os posseiros.

Segundo declarações de Segismundo, a tensão reinante entre os índios e os posseiros teve início quando de uma decisão da Justiça Federal que, através do juiz Ilmar Nascimento Galvão, negou liminar na Ação de Manutenção de Posse, requerida pela Funai, contra os invasores, "demonstrando, uma vez mais, que a justiça é postergada em prol de desmandos perpetrados pelos grandes interesses fundiários do País. Tal procedimento pode ter consequências imprevisíveis, pois os índios, cansados de esperar por uma decisão da Justiça que lhes garantisse o sagrado direito à terra em que habitam, resolveram, eles mesmos, expulsar os

invasores de suas terras", disse.

Acha, ainda, a Coordenação Regional do CIMI, que urge agilizar a imediata retirada do invasores do Posto Indígena de Lourdes, sob pena de serem as autoridades competentes, responsabilizadas se houver mortes na área invadida. Porém, informa Segismundo que aguarda um contato com a 8ª Delegacia Regional da Funai para se posicionar ante os últimos acontecimentos, pois teme que um parecer precipitado, baseado apenas no que está sendo veiculado pela imprensa, venha a influenciar, de forma negativa, as negociações que estão sendo feitas na área em questão, pelo delegado da Funai, sertanista Apóia Meireles.

Segismundo deixa bem claro que dá um voto de confiança à 8ª Delegacia da Funai, para que encaminhe, junto com o Incra e outros órgãos federais, a melhor solução para a questão, mas este voto de confiança "não é extensivo à política integracionista do órgão, que, por várias omissões e conveniências, é, juntamente com o Incra e a atual política desenvolvimentista do Governo, o grande culpado pelas invasões e, consequentemente, pelos conflitos envolvendo índios e colonos que estão ocorrendo na área indígena do País, sobretudo, no Estado de Rondônia", finaliza.